

É TEMPO DE FRUTIFICAÇÃO

Lição V - A FAMÍLIA DE DEUS

Texto base: Ef.2.20

INTRODUÇÃO

Naturalmente, a ideia da “família de Deus” sugeriu a ideia de uma construção, de uma casa. Naturalmente, esta casa é um “templo”, a saber, o lugar de habitação do Espírito Santo, como lemos em 1ª Co 3:9: “[...] edifício de Deus sois vós”. Enquanto uma corporação, o Corpo de Jesus Cristo está crescendo em um templo. O templo, aqui, é “gente”, é o “indivíduo”, pois o corpo de cada crente é o templo do Espírito Santo (1ª Co 6:19). A despeito de todas as distinções raciais, nacionais, financeiras ou físicas que possuímos, somos todos irmãos e irmãs dentro desta família.

1. UMA FAMÍLIA EDIFICADA

A palavra “edificados” – no original grego, sugere aquele ponto, no tempo passado, quando os crentes se converteram e vieram a Cristo. Foi naquele exato momento que começaram a fazer parte do templo santo do Espírito, edificados sobre Cristo. O levantamento do templo, como o desenvolvimento de cada um de seus elementos componentes, também é algo contínuo, pois nele não há nada estagnado. Este crescimento e este aperfeiçoamento contínuos é que fazem dessa estrutura um templo apropriado para ser habitação do Deus vivo de Israel. Deus não habita em casas feitas por mãos humanas (At 7:48). O templo, que somos nós, atrai a presença santa de Deus.

2. VOCE É UMA PEDRA VIVA OU UMA PEDRA MORTA?

A pedra, em um jardim, é considerada pela tradição judaica como pedra morta, pois a mesma não possui função alguma para o sustento e manutenção da vida humana. As pedras, para a construção do templo, eram primeiramente extraídas da natureza, depois passavam pelas mãos especializadas dos artífices e eram amoldadas e preparadas. Após este momento de preparação, elas eram colocadas a serviço do templo, juntamente com outras pedras preparadas.

A pedra viva é aquela que monta uma construção, a qual abriga, protege, reúne pessoas. Somos pedras extraídas do mundo; preparadas separadamente. Isso ocorre quando há conversão e santificação. Juntas com outras pedras, formamos a Casa de Deus, a habitação do Deus Todo Poderoso de Israel. Todas as pedras se tornam lugar apto para a morada e manifestação do Espírito Santo de Deus.

A metáfora do processo espiritual como uma edificação é extremamente comum nas Escrituras. Edificação é um processo gradual, que vai sendo aprimorado, até que, finalmente, produz uma bela obra terminada, ou, pelo menos, esse é o ideal colimado. A vida cristã é uma constante edificação.

3. A FAMÍLIA DE DEUS É UMA CONSTRUÇÃO FUNDAMENTADA

O fundamento maior é Cristo, autor e consumidor de nossa fé; porém, ele deixou seus ensinamentos vivos, aparentes, visíveis na vida e testemunho dos apóstolos e profetas. Apóstolos e profetas simbolizam o Evangelho, as boas novas de Cristo Jesus, nosso Senhor. O alicerce que pertence aos apóstolos e profetas é Cristo. Ele foi o alicerce deles e, é também o nosso fundamento único e suficiente. Os apóstolos e profetas são citados como fundamento (edifício) da Igreja porque eles ajudaram a edificar a Igreja sobre a pedra angular. A Igreja primitiva foi estabelecida a partir dos ensinamentos e da pregação dos apóstolos e profetas (At. 2).

4. A FAMÍLIA DE DEUS SE ALICERÇA NA PEDRA ANGULAR

A ideia expressa neste texto baseia-se nas profecias messiânicas do Antigo Testamento (Sl 118:22; Is 28:16). Alguns intérpretes, entretanto, compreendem o termo grego “akrogoniaios” – pedra de esquina – não apenas como a colocada no alicerce, mas também aquela colocada em cima de um alto edifício, como sua coroa, pedra final. A pedra, neste caso, indica a primazia do alicerce, o ângulo da estrutura e mediante a qual o arquiteto fixava o padrão para as paredes principais e para as paredes cruzadas, em todo o edifício.

O fato é que Cristo é a principal pedra de esquina; os apóstolos e profetas perfazem o alicerce e nós somos as pedrinhas que elevamos este edifício até à consumação dos séculos. A pedra angular é responsável pela integração da estrutura. Jesus Cristo uniu judeus e gentios na Igreja. E, este templo permanecerá para sempre. “Edificarei a minha Igreja (Mt 16:18).

CONCLUSÃO

1. Somos edificados e bem ajustados como Corpo de Cristo, de modo que cada um cumpra cabalmente o seu propósito no Projeto de Deus.
2. O Espírito Santo realiza Sua obra pegando pedras mortas do poço do pecado, dando-lhes vida e colocando-as com amor no templo de Deus. Você não é uma pedra morta, e sim uma pedra viva.
3. Somos uma família fundamentada no ensinamento precioso de apóstolos e profetas.
4. A pedra angular nos une, fazendo de nós uma construção linda, bela e valiosa.